



Escola Superior de Enfermagem

Dr. José Timóteo Montalvão Machado

5400-673 Chaves – info@esechaves.pt

Plano de Atividades 2019



Chaves, 2018

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	- 1 -
1. ENQUADRAMENTO	- 3 -
2.1. Identificação dos <i>stakeholders</i>	- 4 -
3. EIXOS ESTRATÉGICOS	- 6 -
3.1 Formação	- 6 -
3.2 Investigação & desenvolvimento e inovação	- 9 -
3.3 Comunidade académica.....	- 10 -
3.4 Prestação de serviços à comunidade e atividades de extensão cultural	- 12 -
3.5. Cooperação institucional e internacionalização	- 13 -
4. QUALIDADE, GESTÃO E GARANTIA.....	- 16 -
5. ÓRGÃOS E SERVIÇOS	- 18 -
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	- 22 -

NOTA INTRODUTÓRIA

O plano anual de atividades da Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado (ESDJTMM) para o ano de 2019, foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro e da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro e dos Estatutos da ESEDJTMM Aviso n.º 17765/2009 de 9 de outubro, alínea d) do ponto 2 e alínea b) do ponto 3 do artigo 12º). É o instrumento que mantém as grandes linhas de orientação estratégica que irão nortear a instituição, permitindo a flexibilidade no acomodar outras medidas que vierem a ser consideradas necessárias durante o ano de 2019.

Neste próximo ano salienta-se a previsão de mudança organizacional, fundamentada pela vigência do projeto “ Contrato de Promessa de Trespasse da Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado à Cruz Vermelha Portuguesa”, assinado em 08 de julho de 2018, no qual se assume um novo projeto pedagógico para esta instituição de ensino superior, nomeadamente a sua transformação em Escola Superior de Saúde, com um incremento da oferta formativa e na criação de um pólo ibérico que permita a dupla titulação. Apesar desta situação, continuamos a entender o plano de atividades para 2019, como documento que veicula a orientação estratégica da política desta Instituição do Ensino Superior (IES) nas dimensões científica, pedagógica, cultural e organizativa, face aos desafios que se colocam não só à escola, mas também ao ensino superior, pela consolidação de todo um processo, que se pretende que seja de crescimento e afirmação, no trilhar de um caminho seguro, continuado e coeso.

Na sua elaboração/apresentação entendemos que deve constituir-se como um guião orientador da ESEDJTMM para o ano de 2019, cuja construção é fruto de um processo de reflexão estratégico das iniciativas e atividades desenvolvidas e a desenvolver, bem como, a afetação de recursos indispensáveis na sua implementação e concretização, em torno dos eixos estratégicos que compreendem a sua atividade e missão: o Ensino, a Investigação e a inter-relação com a comunidade, tendo ainda por base as *guidelines dos* conselhos técnico-científico (CTC) e pedagógico, (CP) em matéria da sua competência.

Pretende pois, de forma clara, objetiva e sucinta, transmitir à academia, toda a informação, relativa às atividades a desenvolver no próximo ano, orientado para as suas potencialidades, forças, oportunidades e ameaças, tendo sempre como alvo a melhoria contínua do processo ensino/aprendizagem e à potencial mudança prevista para a ESEDJTMM.

No seu *corpus*, delineamos um ajustamento pela configuração mais estabilizada, permitindo uma visão geral de um conjunto de objetivos estratégicos que operacionalizam as metas a atingir, em que

cada objetivo operacional corresponde um conjunto de atividades, bem como indicadores, que permitem aferir e alinhar o cumprimento dos objetivos, apresentados em tabela-síntese do Plano de Atividades de 2019.

A sustentabilidade desta ESEDJTMM, continua a ser um fator determinante no quadro político, económico, social e demográfico da região, facto que a entidade instituidora não tem sido alheia, desenvolvendo esforços de forma proactiva de eficiência e eficácia para suplantar este desiderato.

Os processos de gestão da qualidade continuam a assumir a centralidade e a transversalidade em todas as áreas de missão da ESEDJTMM, requerendo capacitação de inovação e de adaptação numa resposta de melhoria contínua da qualidade pedagógica e científica. Assim, continuamos a apostar no desenvolvimento da enfermagem enquanto profissão e disciplina, evidenciada pela qualidade das práticas pedagógicas e pela investigação, promotoras de áreas de diferenciação da Escola, na formação que oferece ao nível do 1º e 2º ciclos de estudos, alvitando a consolidação da estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) e do curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, em consórcio.

De referir, que existem áreas que reclamam um maior investimento na sua consolidação, assim como, encetar novas dinâmicas, designadamente o ajuste da oferta educativa, a atração e fixação de estudantes, a internacionalização do ensino e investigação, o aumento continuado da produção científica, o combate ao insucesso e abandono escolar, o reforço na implementação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, a qualificação do corpo docente, a participação de trabalhadores docentes e não docentes em ações de formação e o aprofundamento da relação com os antigos estudantes da ESEDJTMM. No entanto destacamos como indicador de sucesso ao longo dos últimos dois anos, o aumento da procura desta instituição, nomeadamente ao nível do 1º ciclo de estudos.

No plano de atividades de 2019, ficará em evidência um conjunto de atividades abraçadas pela ambição, doseadas com realismo, cuja concretização será passível de ser atingida, pelo esforço envolvimento e trabalho em equipa de toda a comunidade educativa, sempre presentes ao longo dos anos.

1. ENQUADRAMENTO

O plano de atividades da ESEDJTMM 2019 foi desenhado por forma a oferecer uma visão estratégica, alinhada para o desenvolvimento e sustentabilidade como instituição de ensino superior, com projeção a nível nacional e internacional.

Na dimensão pedagógica e científica esta instituição tem procurado demarcar-se pela oferta formativa ao nível do 1º ciclo (CLE), formação pós graduada e especializada (Cursos de Pós Graduação e Cursos de Pós Licenciatura de Especialização em Enfermagem) e 2º ciclo (Curso de mestrado em enfermagem de reabilitação). Ainda e visando a qualificação profissional, a ESEDJTMM ministra Cursos Técnicos Superiores Profissionais na área de Gerontologia e Termalismo e Bem-estar.

A investigação científica continua a ser uma área que carece de um maior investimento, afirmação e consolidação para o ano 2019, com parceiros já pensados e projetados num futuro a curto prazo, permitam acrescentar valor à capacidade de investigação, não só com instituições nacionais certificadas e internacionais, constituindo-se uma mais-valia para a ESEDJTMM, na possibilidade de originar novos produtos, tecnologias inovadoras e novas ideias.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

De acordo com os seus estatutos, a ESEDJTMM desenvolve a sua atividade no domínio da saúde, orientada para a produção e difusão do conhecimento, formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, de referência nacional e internacional.

MISSÃO

Tem por missão **“formar e qualificar profissionais de enfermagem, assegurando o respeito pela dimensão científica, técnica, cultural e humana, tendo como referência uma filosofia holista”**.

VISÃO

A ESEDJTMM, como instituição de ensino superior de qualidade, atrativa, inspiradora de aprendizagens e de construção de conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares e pelo desenvolvimento cultural e socioeconómico sustentável da região, continua a objetivar-se pela **“qualidade da formação ministrada para que seja reconhecida e elegida pelos pares, instituições e comunidade”**.

VALORES

Os **valores**, como o conjunto de princípios, comportamento e atitudes, que todos os membros da comunidade educativa devem assumir na sua prática quotidiana, para a concretização da missão e da visão, constituem-se os pressupostos basilares da cultura organizacional da ESEDJTMM e que estão subjacentes à construção da tomada de decisão e ação e que são: o **humanismo**, a **cidadania**, a **excelência na organização**, a **qualidade** e a **ética**.

2.1. Identificação dos *stakeholders*

Os *stakeholders* internos e externos da ESEDJTMM são os descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Identificação dos *stakeholders*

TIPO	STAKEHOLDERS
INTERNOS	Estudantes
	Pessoal docente
	Pessoal não docente
	Órgãos de gestão
	Associações de Estudantes
EXTERNOS	Empregadores
	Alumni
	Fornecedores
	Organismos parceiros (internos e externos)
	Órgãos de fiscalização e acompanhamento (ROC)

3. EIXOS ESTRATÉGICOS

A dinâmica institucional da ESEDJTMM traduz-se na resposta em torno dos seus cinco eixos estratégicos de intervenção e ao planeamento para 2019. A sua concretização efetiva-se pelos objetivos organizacionais delineados, que correspondem à missão fundamental da instituição: formação, investigação & desenvolvimento e inovação, comunidade académica, prestação de serviços à comunidade e serviços de extensão cultural e cooperação institucional e internacionalização, esquematizados na figura 1.



Figura 1. Eixos para o crescimento da escola

De referir que, o conjunto das atividades a desenvolver funcionam como alavanca ao fortalecimento dos eixos, no sentido de garantir que a Escola seja um referencial de excelência, na continuidade dos compromissos estratégicos assumidos.

3.1 Formação

A componente formativa é o centro da atividade da ESEDJTMM. Assim, torna-se fundamental manter e projetar uma oferta formativa diversificada e competitiva face às necessidades de formação em áreas emergentes, pré e pós graduada, direcionada para o desenvolvimento de competências acrescidas e adequadas a potenciais clientes a nível nacional e internacional. Esta centralidade obriga a mudanças a nível organizacional, através de processos internos que reclamam uma transformação e diversificação dos processos chave, promotores de um alargamento e reajustamento a nível

formativo. Ainda ao nível da formação, o desenvolvimento curricular, a sua implementação e acompanhamento nomeadamente no 1º e 2º ciclo de estudos, é sempre perspectivada para que o estudante tenha uma integração efetiva como enfermeiro generalista, enfermeiro especialista ou enfermeiro gestor, dotados de competências técnicas e científicas e transversais como pessoas e profissionais, favorecedores de uma cultura de segurança/responsabilidade, civilidade e cidadania.

Face ao descrito, na tabela seguinte apresentam-se as atividades a desenvolver face aos objetivos, bem como os respetivos indicadores e metas.

OBJETIVOS	ATIVIDADE A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) Aumentar a oferta formativa	Diversificar a oferta formativa de 1º e 2º ciclo, tendo em conta a atratividade e captação de novos estudantes;	Nº de cursos a submeter à Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3ES).	3 cursos
ii) Avaliar a oferta formativa	Melhorar a gestão da formação revendo a adequação da oferta formativa para dar resposta às necessidades e procura;	Nº de novos cursos de pós-graduação a submeter à OE.	2 cursos
	Aumentar o número de estudantes no 1º ciclo.	Nº de estudantes a frequentar o CLE.	Pelo menos 60 estudantes no 1º ano do CLE
iii) Promover a qualidade dos processos pedagógicos	Participação de enfermeiros da prática clínica nas aulas de práticas simuladas;	Nº de participações	1 por UC de enfermagem
	Reforçar o investimento progressivo em simuladores tecnológicos para o desenvolvimento do raciocínio/juízo clínico do estudante.	Nº de novos laboratórios ou renovações de laboratórios.	1 Laboratório
	Concluir a avaliação do curso de licenciatura em enfermagem, em fase de renovação da acreditação pela Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3ES).	Nº de cursos em funcionamento com processo de renovação da acreditação concluído pela A3ES.	1 curso
	Aplicar semestralmente os questionários de avaliação do ensino ministrado;	% de questionários de avaliação do ensino ministrado preenchidos pelos estudantes.	Pelo menos 75%

<p>Dar continuidade ao trabalho docente em equipa, por e entre áreas disciplinares, na conceção global e na implementação dos programas das unidades curriculares;</p>	<p>Nº de reuniões de docentes de cada ano do CLE para análise/discussão/reflexão e articulação programática.</p>	<p>1 por semestre</p>
<p>Realizar eventos técnicos/científicos com a participação dos estudantes para o aprofundamento e partilha de saberes;</p>	<p>Nº de eventos técnico-científicos dirigidos à comunidade com a participação dos estudantes.</p>	<p>5 eventos técnico-científicos durante o ano</p>
<p>Participar em eventos facilitadores da inserção no mercado de trabalho dos estudantes finalistas e respetivo acompanhamento</p>	<p>Nº de participações de estudantes em organizações de feiras de emprego de referência.</p>	<p>3 feiras de emprego durante o ano</p>
<p>Realizar reuniões de formação e acompanhamento entre docentes e tutores da prática clínica e estudantes do CLE.</p>	<p>Nº de reuniões por estudante e ensino clínico.</p>	<p>3 reuniões</p>
<p>Reforçar o acompanhamento dos estudantes em ensino clínico com necessidades especiais de ensino/aprendizagem.</p>	<p>Nº de estudantes com reforço de acompanhamento</p>	<p>5 estudantes</p>
<p>Reforçar a articulação da investigação orientada;</p>	<p>Nº de projetos concretizados.</p>	<p>5 projetos concretizados</p>
<p>Aumentar a qualificação académica, especialização e produção científica dos docentes.</p>	<p>Nº de docentes a frequentar formação pós graduada.</p>	<p>4 docentes</p>
<p>Avaliar e certificar a proficiência linguística do Português Língua Estrangeira, dentro do Quadro de Referência Linguística servindo de local de avaliação e certificação do Português Língua estrangeira do LAPE, em parceria com o CAPLE.</p>	<p>Nº de candidatos a realizar exames Português Língua Estrangeira</p>	<p>> 10 candidatos</p>

3.2 Investigação & desenvolvimento e inovação

Tendo em conta a missão, visão e valores da ESEDJTMM e de forma a garantir os padrões de qualidade da formação, a investigação, área ainda em fase de consolidação e desenvolvimento, pela dificuldade na implementação de uma estrutura de investigação, continuará a ser objeto de atenção reforçada, nomeadamente, no aprofundamento da área disciplinar, o ensino baseado na evidência e a qualificação da instituição por via de professores e investigadores.

Ao nível da formação de base, avançada ou ao longo da vida e de forma orientada, a investigação manter-se-á como a âncora do processo educativo. A procura de novas oportunidades e a incorporação de parceiros qualificados são reconhecidos como variáveis fulcrais desta instituição para o ano de 2019, com o objetivo de reforçar o sistema formativo face às novas exigências e desafios que se colocam ao ensino superior.

Neste sentido objetivamos para o ano 2019 o representado na tabela seguinte:

OBJETIVOS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) Reforçar a cultura do conhecimento e inovação na disciplina de enfermagem	Realizar ações de divulgação e de comunicação científica em articulação com centros de investigação, aumentando a produção científica;	Nº de projetos em desenvolvimento	4
	Realizar novos acordos e protocolos com outras unidades de investigação para a inclusão em redes de investigação;	Nº de parcerias realizadas Nº de projetos	2 4
	Apoiar os processos formativos dos docentes da ESEDJTMM, com vista a aumentar o número de investigadores com doutoramento;	Nº de docentes com flexibilidade de carga horária	4
ii) Divulgar o conhecimento produzido	Aprovar verbas específicas para apoio à investigação e publicação, de acordo com os artigos submetidos.	Nº de artigos submetidos para publicação em revistas indexadas	2

iii) Promover a articulação entre o ensino e investigação orientada.		Nº de ações de partilha e divulgação de conhecimentos em congressos/ seminários nacionais e internacionais.	8
	Participar em áreas relevantes, para a enfermagem e/ou áreas afins.	Nº de congressos e/ou atividades de formação para docentes/investigadores.	4
	Reforçar a investigação orientada nos anos curriculares dos cursos em funcionamento.	Nº de artigos produzidos em resultados de projetos de investigação.	8
	Organizar congressos/ conferências/ seminários nacionais e internacionais.	Nº de congressos/ conferências/ seminários a realizar.	4

3.3 Comunidade académica

Numa perspetiva de continuidade e tendo sempre por base a visão e a missão da escola, pautada por valores como o humanismo, a cidadania, a organização, a qualidade, a ética, a inovação e a criatividade, continuaremos a reforçar as relações com a comunidade académica e colaboradores em geral, em constante evolução, proporcionando a criação e participação em atividades complementares do dia-a-dia de estudo e trabalho, contribuindo gradualmente para um aumento do indicador chave de sucesso da academia, a satisfação.

Neste sentido, pretende-se:

OBJETIVOS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) Reforçar os projetos de serviço à comunidade na formação e investigação;	Capacitar colaboradores e estudantes para a investigação, voluntariado e prestação de serviços à comunidade;	Nº de projetos na comunidade	4
	Apoiar a organização, participação em atividades temáticas relacionadas com a saúde, em dias nacionais e internacionais, envolvendo as comunidades educativas e populações locais.	Nº de atividades organizadas	5
ii) Reforçar o mecanismo de apoio ao estudante em todas as fases do percurso académico	Otimizar o funcionamento do gabinete de apoio ao estudante, promovendo a sua saúde e o apoio social;	Nº de estudantes com apoio específico.	>10
	Manter as parcerias com a Câmara Municipal de Chaves, Rotary Club para reforçar as políticas da ação social e atribuição de bolsas de estudo por mérito escolar;	Nº de bolsas de estudo a atribuir.	2
	Apoiar o estudante com insucesso escolar e/ou com problemas de integração na vida académica;	Taxa de sucesso escolar.	75%
		Percentagem de estudantes recém-licenciados	75%
	Apoiar os novos licenciados na inserção na vida ativa, através da divulgação de bolsas de emprego, apoio na elaboração curricular e preparação para entrevistas de emprego;	apoiados na procura do 1º emprego.	
		Nº de ações de formação sobre a construção do <i>Curriculum Vitae</i> .	2
	Apoiar a Associação de Estudantes na dinamização de atividades culturais, recreativas e artísticas.	Nº de atividades propostas pela Associação de Estudantes e apoiadas pela Escola.	3

iii) Promover a satisfação global dos colaboradores;	Apoiar para a continuação da qualificação e especialização do corpo docente, flexibilizando o horário;	Nº de docentes apoiados com flexibilização de horário semanal;	4
	Apoiar para a formação contínua destinada ao pessoal não docente, em função das necessidades identificadas;	Nº de atividades de formação frequentadas por cada funcionário não docente.	2

3.4 Prestação de serviços à comunidade e atividades de extensão cultural

A relação da Escola com o ambiente sociopolítico da formação e da saúde centra-se numa dinâmica de colaboração e de prestação de serviços ao exterior, como pilar fundamental ao seu desenvolvimento e crescimento.

A criação de oportunidades de cooperação com a comunidade, o desenvolvimento do voluntariado estudantil e o apoio a novos empreendedores do tecido empresarial são, de entre outras, matérias que se enquadram neste domínio de ação da ESEDJTM. Objetiva-se dar contributos à sociedade, na resposta eficaz e eficiente perante a priorização das necessidades em saúde e de apoio à comunidade regional, capacitando-a de mais informação em termos de saúde e com maior potencial para ser saudável. Esta dinâmica tem-se consolidado ao longo dos últimos anos, pelas relações privilegiadas com organizações de saúde, de apoio social, associações locais e autarquias da região, oferecendo serviços inovadores que visam complementar os cuidados disponibilizados pelo sistema nacional de saúde, frente aos desafios sociais.

Com vista a desenvolver esta área estratégica, a Escola propõe dar continuidade aos projetos em curso:

- **“A Escola ao encontro da comunidade”**, parceria com a Junta de Freguesia de S. Pedro de Agostém, Chaves;
- **“Inclusão social da pessoa com deficiência”**, parceria com a ADFA - delegação de Chaves;
- **“Intervenção do enfermeiro de família na prevenção de quedas da pessoa idosa nas USF “Corgo” e “Nuno Grande”**, parceria com o ACES Douro I Marão e Douro Norte;
- **“Mexer para melhor envelhecer”** parceria com a Câmara Municipal de Chaves e Clube Social dos Aregos, projeto com a comunidade mais idosa.

- **“Implementação da consulta de enfermagem ao doente em programa regular de diálise (PRD)”**, parceria com o serviço de hemodiálise da unidade hospitalar de Chaves do CHTMAD, EPE.

Com base neste eixo elenca-se o seguinte objetivo:

OBJETIVOS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) Desenvolver projetos de educação para a saúde, adoção de estilos de vida saudáveis e mudança de comportamentos, dirigidos a grupos de risco e comunidade em geral.	Dar continuidade aos projetos de colaboração em curso com instituições de solidariedade social no âmbito da educação em saúde com quem a Escola mantém protocolos e alargar a outras instituições;	Nº de projetos de extensão à comunidade.	3
	Realizar sessões de educação para a saúde em parceria com serviços de saúde e/ou instituições de ensino da região.	Nº de atividades de formação.	4
	Prestar de serviços à comunidade no domínio do envelhecimento ativo.	Nº de utentes envolvidos no projeto	> 10
	Reforçar a cooperação e a ação conjunta com IES e empresas, disponibilizando espaços, equipamentos e apoio técnico.	Nº de ações conjuntas.	2

3.5. Cooperação institucional e internacionalização

Atualmente, a ESEDJTMM assume um projeto educativo com significativa dimensão internacional, onde a competitividade e o pensamento global impõem crescentes níveis de cooperação, parcerias e intercâmbio. Tentamos materializar estes desafios através do aumento consolidado da mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes e da dinamização de programas de ensino e investigação, objetivando a melhoria contínua dos processos, assim como a promoção da empregabilidade dos novos licenciados.

A cooperação e a internacionalização assumem-se hoje como eixos prioritários da estratégia institucional da ESEDJTMM materializados nos intercâmbios institucionais ao nível da saúde e do Ensino da Enfermagem, como também no desenvolvimento de atividades de ensino teórico, clínico e investigação. A implementação de uma dinâmica internacional, transversal à orgânica institucional, tenta dotar os participantes de competências linguísticas, culturais e profissionais que se irão

manifestar numa mais-valia para o processo de ensino/aprendizagem e na adoção de boas práticas e procedimentos.

Consideramos prioritárias para 2019 as seguintes medidas:

OBJETIVOS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) Reforçar a internacionalização;	Estabelecer acordos com instituições congéneres no estrangeiro.	Nº de acordos interinstitucionais.	≥2
ii) Promover a mobilidade internacional de estudantes, docentes e funcionários;	Desenvolver projetos de candidatura a financiamento e organização no âmbito do Programa ERASMUS + 2014/2020 – Ação KA1 Mobilidade individual para aprendizagem;	Abertura do processo de candidaturas ao programa ERASMUS+.	2018/2019
	Incentivar à mobilidade de estudantes para Estágio (Unidade Curricular: ensino clínico) (SMP)		
	<i>Outgoing</i>	Nº de estudantes a realizar uma unidades curricular de Ensino Clínico no estrangeiro	≥ 15
	<i>Incoming</i>	Nº de estudantes a realizar um período de estágio na ESEDJTMM.	≥ 2
	Incentivar à mobilidade de docentes para Missões de Ensino (STA)		
	<i>Outgoing</i>	Nº de docentes a realizar missão de ensino no estrangeiro.	≥ 1
	<i>Incoming</i>	Nº de docentes a realizar missão de ensino na ESEDJTMM.	≥ 1
	Incentivar à mobilidade de pessoal para Formação (STT)		
<i>Outgoing</i>	Nº de funcionários a realizar um período de formação no estrangeiro.	≥ 1	
<i>Incoming</i>	Número de funcionários a realizar um período de formação na ESEDJTMM.	≥ 1	

<p>Divulgar, esclarecendo a comunidade acadêmica sobre o Programa Erasmus+, contando com a colaboração da Agência Nacional Erasmus+</p>	<p>Nº ações de formação/ esclarecimento.</p>	<p>1 ação durante 2019</p>
<p>Realizar formação certificada em língua Inglesa, através de parceria com o IEPF (destinatários: docentes e não docentes)</p>	<p>Nº ações de formação</p>	<p>1 ação durante 2019</p>

4. QUALIDADE, GESTÃO E GARANTIA

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), assegurado por uma comissão designada por “Comissão da Qualidade e Garantia- CQG”, assume no seu quadro estratégico um compromisso claro com a qualidade, enquanto vetor fundamental para o desenvolvimento institucional. Como componente central e transversal a toda a atividade da instituição, baseia-se em princípios de transparência e conformidade por forma a potenciar o seu desempenho, corporizado nos resultados de monitorização e análise de indicadores e ainda na consolidação dos processos de gestão financeira e da promoção da qualidade dos processos institucionais.

A referida comissão desempenha um papel fundamental no sistema organizacional da ESEDJTMM, ao nível das suas principais funções: ensino de enfermagem, investigação, recursos, espaços físicos e infraestruturas, qualidade também ao nível da gestão interna e externa incluindo o ambiente humano e de trabalho.

Assim, neste eixo continuam a ser preocupações centrais:

- A consolidação do modelo de gestão participada, integrando os recursos da instituição numa perspetiva conjunta da melhoria da gestão científica e pedagógica;
- A consolidação dos mecanismos de avaliação, perspetivando o follow - up do processo da CQG;
- A centralidade no estudante, como sujeito principal das atividades pedagógicas da escola;
- A manutenção e aumento das condições científicas e pedagógicas para uma formação de excelência;
- A promoção da cooperação, como estratégia de formação, no contexto regional, nacional e internacional.

Efetivamente, uma oferta de qualidade de ensino/aprendizagem é algo de complexo e transversal à instituição, desde o perfil do corpo docente e não docente, passando pelas infraestruturas, bem como a dinâmica de participação dos estudantes. Neste sentido, a área de formação e qualificação continuam a perspetivar-se como uma aposta a manter, assente na reflexão das práticas em uso e na partilha das boas práticas, confinadas aos contextos clínicos pela qualidade que impõem.

Neste sentido dar-se-á continuidade aos mecanismos de verificação, monitorização, medição, supervisão dos serviços prestados, objetivados na tabela:

OBJETIVOS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	INDICADORES	METAS
i) Desenvolver e aprofundar a política de qualidade.	Normalizar e uniformizar funções e procedimentos	Nº de procedimentos por processo produtivo	4
		Nº de modelos em uso revistos	5
	Informatizar o Sistema de Gestão da Qualidade	Nº de processos informatizados	1
	Rever o Manual da Qualidade adaptado aos referenciais da qualidade da A3ES	Versão definitiva do Manual	1
	Proporcionar aos membros da CGQ formação na área de auditoria internas	Nº de membros da CGQ com formação	6
ii) Assegurar a consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Implementar a certificação em Qualidade	Processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade iniciado	1
iii) Garantir a qualidade dos serviços da Escola, que permita a evolução científica/técnica/humana dos stakeholders, de modo a tornar efetivo e eficiente o processo de integração desenvolvimento e avaliação.	Concluir o ciclo de avaliação dos docentes de acordo com o regulamento de avaliação (triénio 2015/18).	% de docentes avaliados	100%
		% de não docentes avaliados	100%
	Avaliar o grau de satisfação dos estudantes do CLE.	Percentagem de estudantes com um grau de satisfação elevado ou muito elevado.	75%
iv) Prosseguir a implementação do programa Escola sem papel.	Continuidade do processo de desmaterialização de processos caminhando para a abolição do papel e seguir o processo informático.	Redução do consumo de papel	35%

5. ÓRGÃOS E SERVIÇOS

Na estrutura organizacional da ESEDJTMM, os serviços de apoio encontram-se à disposição de toda a comunidade educativa, cujas funções oferecem apoio às atividades para a consecução dos objetivos organizacionais, de forma a contribuir para a formação de enfermeiros de excelência. Materializam-se nos vários setores e serviços da instituição que a seguir apresentamos.

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO (CTC)

É o órgão que define a política científica da escola focando a sua atenção no projeto científico e pedagógico. Dando cumprimento ao estipulado no ponto 3 do artigo 102º da Lei nº62/2007 e o artigo 4º do seu Regulamento, este órgão foi eleito em novembro de 2017 para um mandato de quatro anos, sendo composto por 7 professores. De acordo com as suas competências, prevê para o ano 2019 desenvolver as seguintes atividades:

- Analisar e aprovar o plano anual de atividades científicas da ESEDJTMM;
- Propor medidas convenientes e evolutivas para o aperfeiçoamento técnico e científico da Escola de forma a aumentar o cariz científico, social e cultural;
- Deliberar sobre a distribuição do serviço docente, sujeitando-a a homologação da presidente do conselho de direção da ESEDJTMM;
- Propor ou dar parecer sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais;
- Propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos;
- Praticar o previsto na lei relativamente à carreira docente e de investigação;
- Aprovar regulamentos;
- Decidir sobre creditações e equivalências nos casos previstos na lei;
- Definir as *guidelines* das práticas nos domínios do ensino, da formação, da investigação e da prestação de serviços à comunidade;
- Aprovar a distribuição da atividade de investigação científica pelos docentes.

Acresce ainda, a sua atuação a nível extraordinário sempre que solicitado o parecer deste órgão.

CONSELHO PEDAGÓGICO

O conselho pedagógico (CP) é um órgão consultivo a nível pedagógico responsável pela orientação, coordenação de atividades pedagógicas e métodos de ensino/aprendizagem. Desenvolve a sua atuação nos termos do disposto no art.º 17 dos estatutos e de acordo com a legislação aplicável.

No que concerne às atividades a desenvolver no ano de 2018, e tendo presente as suas competências, este órgão direciona as suas funções para o acompanhamento do percurso pedagógico do estudante ESEDJTMM, nomeadamente:

- Emitir parecer sobre os ciclos e planos de estudos em desenvolvimento na escola, emanando orientações pedagógicas, bem como metodologias de ensino e avaliação dos estudantes;
- Monitorizar a aplicabilidade dos regulamentos em uso, a estudantes e docentes;
- Planear reuniões regulares com a coordenação do CLE;
- Participar na organização de eventos em que a ESEDJTMM esteja envolvida a nível interno e externo;
- Avaliar documentos relacionados com o desempenho pedagógico na ESJTMM, análise e divulgação;
- Pronunciar-se sobre a atribuição de bolsas de mérito aos estudantes da ESEDJTMM;
- Identificar os resultados da avaliação de desempenho pedagógico em função dos questionários de satisfação aplicados aos estudantes, como pontos de reflexão pedagógica;
- Promover uma maior articulação com a AE, no que concerne ao seu percurso pedagógico no ano de 2018.

Realça-se a figura dos estudantes deste órgão, como atores de crucial importância pelos contributos a aportar enquanto elementos pró-ativos no desenvolvimento das atividades pedagógicas.

SERVIÇOS DE APOIO

A ESEDJTMM continua a apostar numa política baseada na uniformização dos procedimentos e no incremento da comunicação eficaz e eficiente com os diferentes órgãos e serviços.

SERVIÇOS ACADÉMICOS

Como principais atividades destes serviços, destacam-se a gestão do expediente relativo ao atendimento, requerimentos, processos de candidaturas, matrículas, creditações, inscrições em exames, pautas, declarações, certidões, diplomas, entre outras. As boas práticas com o público em geral (estudantes, docentes e clientes externos), adequam o seu funcionamento bem como a sua capacidade de resposta face aos procedimentos e normas internas.

Propõe-se para o ano 2019:

- Melhorar a articulação com a coordenação dos cursos em vigor na escola, no que respeita a alteração/aplicação dos regulamentos em vigor, de modo a que sejam considerados os procedimentos administrativos a serem efetuados pelos Serviços Académicos (SA);
- Manter e melhorar a articulação com o CTC;
- Manter e melhorar a qualidade de atendimento ao público e de organização dos SA;
- Finalizar a elaboração do Manual de Procedimentos dos SA.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Administrativos (SAd) desenvolvem a sua atividade em complementaridade com os SA, colaborando e prestando apoio administrativo, de forma a tornar os processos e procedimentos mais eficazes e eficientes, contribuindo assim para a melhoria contínua dos mesmos.

Neste sentido, para os SAd planeiam-se para o ano de 2019 as atividades abaixo descritas:

- Dar apoio administrativo nos pedidos oficiais de locais de Ensino Clínico;
- Emitir as declarações de tutoria docente e orientação dos estudantes em ensino clínico;
- Introduzir dados do suplemento ao diploma;
- Finalizar elaboração do Manual de Procedimentos dos SAd.

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

A Biblioteca como serviço de apoio compete-lhe disponibilizar todos os recursos de informação e documentação a todos os utilizadores, reais e potenciais, com a finalidade de contribuir para o melhoramento da qualidade do processo ensino/aprendizagem e da investigação científica da escola.

Para o ano de 2019, para o serviço de documentação e arquivo, sugere-se o seguinte plano de atividades:

- Dar continuidade a implementação do sistema de gestão documental;
- Eliminar documentação produzida pelos serviços que já não possuam valor administrativo, através da verificação dos prazos de conservação da documentação dos serviços administrativos e posteriormente eliminar;

- Eliminar provas e trabalhos de avaliação fora do prazo de conservação, verificando os prazos de conservação das provas e trabalhos de avaliação e posteriormente eliminar;
- Incorporar nova documentação, documentos administrativos, bem como testes e trabalhos dos estudantes;
- Colher dados para análise do nível de satisfação dos empregadores (de 2 em 2 anos);
- Colher dados para análise da empregabilidade dos diplomados pela ESEDJTMM (de 6 em 6 meses);
- Colher dados para análise da satisfação dos diplomados (de 2 em 2 anos);
- Continuar a reorganização dos depósitos por forma a melhorar a gestão do espaço existente;
- Dar seguimento ao processo de otimização do armazenamento da obra científica na base de dados da escola;
- Continuar a construção de um modelo de biblioteca académica, como parte ativa e essencial de um sistema de recursos para o ensino/aprendizagem e investigação, permitindo o acesso a recursos de informação eletrónica multidisciplinar;
- Potenciar o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação na biblioteca apoiando a sua implementação e manutenção.

SERVIÇOS GERAIS

Os serviços gerais (SG), aos quais estão alocados os assistentes operacionais, as suas funções assentam em princípios éticos e responsáveis, incluem o apoio logístico ao funcionamento regular de todas as atividades da instituição e os procedimentos necessários à correta utilização dos equipamentos e espaços da ESEDJTMM. Para o ano 2019, as suas atividades serão as daí decorrentes, procurando sempre desempenhar um trabalho eficaz e eficiente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano de atividades, pretende dar continuidade às atividades a desenvolver ao longo do ano 2019, priorizando e demarcando as mudanças em curso planeadas, expressas pelos objetivos estratégicos e operacionais, as metas e indicadores a alcançar. Como instrumento de gestão, foi elaborado em estreita colaboração com a equipa pedagógica, tendo como padrão os referenciais de qualidade, preconizados para o ensino superior, aprovado nos respetivos órgãos de governo da ESEDJTMM.

A gestão eficiente dos recursos disponíveis e o cumprimento das disposições legais da tutela, determina-se como prioridade estratégica, sem descurar o principal foco de atuação, a qualidade de excelência que a formação em enfermagem impõe.

Sustentados pela nossa história, tradição, valores e competências, a persistência continuará a ser a nossa premissa, com a consciência de que os desafios futuros são uma realidade, mas suplantáveis pela continuidade de uma gestão criteriosa não só dos recursos disponíveis, mas também através da contenção e racionalização dos mesmos.

O conselho de direção da ESEDJTMM, tudo fará para continuar a cumprir a sua missão, com responsabilidade, rigor e qualidade, contando com o apoio da APEEC, comunidade académica e demais colaboradores e parceiros.

Chaves, 29 dezembro 2018

A Presidente do Conselho de Direção

Cristina Moura

